

H E N R I Q U E L O B O

AS FLORESTAS,  
RIOS, OCEANOS E  
CORPOS CELESTES NO  
CONTEXTO BÍBLICO





**AS FLORESTAS, RIOS, OCEANOS E  
CORPOS CELESTES NO CONTEXTO  
BÍBLICO**

Copyright 2021 Autor da Fé Editora

Categoria: Vida cristã

Primeira edição — 2021

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução total ou  
parcial sem a permissão  
escrita dos editores.

*Autor:* Henrique Lobo Gonçalves

*Projeto Gráfico e editorial:* Autor da Fé Editora

*Coordenação editorial:* Filipe Mouzinho

# AGRADECIMENTOS

Minha gratidão a Deus pelo privilégio de trabalhar e de aprender todos os dias com os rios do mundo e com toda sua criação.

À Nona Salmen, minha esposa e companheira, por sua alegria. A meus filhos, Gabriel e Daniel, por me tornarem pai. E à Rafaella, minha nora, por ter se tornado uma filha para mim.



# APRESENTAÇÃO

Querido(a) leitor(a), este material que você tem em mãos agora, foi inicialmente a pesquisa que realizei para a confecção da dissertação que apresentei para a obtenção de meu título de Doutor em Teologia, pela ETEPA (Escola Teológica Palavra e Avivamento).

No entanto, fui ricamente abençoado por essa investigação científica que fiz, à luz das Escrituras. Como cristão, meu propósito de vida tem sido ser sal e luz da terra. Sendo assim, me empenhei para que este estudo se transformasse em um livro, para que chegasse até você e o fizesse refletir neste tema e o abençoasse também.

Meu sincero desejo e oração é que assim seja.

Um abraço fraterno e boa leitura,

**Henrique Lobo Gonçalves.**



“Eu quero saber como Deus criou este mundo. Não estou interessado neste ou naquele fenômeno, no espectro deste ou daquele elemento. Eu quero conhecer os pensamentos

Dele, o resto são detalhes.”

**(Albert Einstein)**





# SUMÁRIO

<b>ALGUMAS PALAVRAS .....</b>	<b>11</b>
<b>CAPÍTULO 1</b>	
A TERRA.....	17
<b>CAPÍTULO 2</b>	
OS RIOS DO PLANETA.....	59
<b>CAPÍTULO 3</b>	
OS OCEANOS .....	111
<b>CAPÍTULO 4</b>	
O ASTRO REI.....	119
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>125</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>135</b>



# ALGUMAS PALAVRAS

**E**m Gênesis, no capítulo primeiro, a Palavra de Deus narra a criação dos céus e da terra e tudo o que neles há. Embora seja uma passagem conhecida, gostaria de ler juntamente com você:

*“No princípio, criou Deus os céus e a terra. A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas. Disse Deus: ‘Haja luz’; e houve luz. E viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas. Chamou Deus à luz, Dia, e às trevas, Noite. Houve tarde e manhã, o primeiro dia. E disse Deus: ‘Haja firmamento no meio das águas e separação entre águas e águas’. Fez, pois, Deus o firmamento e separação entre as águas debaixo do firmamento e as águas sobre o firmamento. E assim Deus fez. E chamou Deus ao firmamento Céus. Houve tarde e manhã, o segundo dia. Disse também Deus: ‘Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num só lugar, e apareça a porção seca’. E assim se fez.*

*À porção seca chamou Deus Terra e ao ajuntamento das águas, Mares. E viu Deus que isso era bom. E disse: 'Produza a terra relva, ervas que dêem semente e árvores frutíferas que dêem frutos segundo a sua espécie, cuja semente esteja nele, sobre a terra'. E assim se fez. A terra, pois, produziu relva, ervas que davam semente segundo a sua espécie e árvores que davam fruto, cuja semente estava nele, conforme a sua espécie. E viu Deus que isso era bom. Houve tarde e manhã, o terceiro dia. Disse também Deus: 'Haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e anos. E sejam para luzeiros no firmamento dos céus, para alumiar a terra'. E assim se fez. Fez Deus os dois grandes luzeiros: o maior para governar o dia, e o menor para governar a noite; e fez também as estrelas. E os colocou no firmamento dos céus para alumiares a terra, para governar o dia e a noite e fazerem separação entre a luz e as trevas. E viu Deus que isso era bom. Houve tarde e manhã, o quarto dia. Disse também Deus: 'Povoem-se as águas de enxames de seres viventes; e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento dos céus'. Criou, pois, Deus os grandes animais marinhos e todos os seres viventes que rastejam, os quais povoavam as águas, segundo as suas espécies; e todas as aves, segundo as suas espécies. E viu Deus que isso era bom. Também disse Deus: 'Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra'. Criou*

*Deus, pois o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: ‘Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra’. E disse Deus ainda: ‘Eis que vos tenho dado todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a terra e todas as árvores em que há fruto que dê sementes; isso vos será para mantimento. E a todos os animais da terra, e a todas as aves dos céus, e a todos os répteis da terra, em que há fôlego de vida, toda erva verde lhes será para mantimento’. E assim se fez. Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom.*

*Houve tarde e manhã, o sexto dia”*

**(Gênesis 1 — ARA)**

No princípio de todas as coisas, Deus criou tudo com perfeição extrema e viu que era bom. Criou a água, a terra seca, as florestas, os rios, os oceanos. Também os animais, que se multiplicaram em cada ambiente, desde o alto das montanhas até a profundidade dos mares. E, por último, fez os seres humanos, para cuidarem de tudo que Ele havia trazido à existência.

No primeiro momento, os seres humanos viviam em perfeita harmonia. Havia uma celeste simetria na vida, nas florestas, nos rios e nos oceanos, e na produção de alimento para o homem e a mulher que Deus criou. Eles viviam em um ambiente equilibrado, até caírem em pecado e serem expulsos do jardim do Éden. A partir daí, tudo ficou muito mais difícil. Como está escrito também no livro do Gênesis:

*“E a Adão disse: ‘Visto que atendeste a voz de tua mulher e comeste da árvore que eu te ordenara não comesses, maldita é a terra por tua causa; em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida. Ela produzirá também cardos e abrolhos, e tu comerás a erva do campo. No suor do rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela foste formado; porque tu és pó e ao pó tornarás”*

**(Gênesis 3:17-19 — ARA)**

Por isso, os homens foram obrigados a viver de seu próprio suor e assim, passaram a semear a terra e a comer do fruto dela.

Da criação até aqui, significam seis mil anos de existência sobre a Terra. Nesse tempo, os seres humanos modificaram em 56% a superfície de todo o nosso planeta. As suas atividades e os seus modelos econômicos trouxeram destruição às florestas, seca aos rios, as águas foram modificadas de tal forma que se tornaram amargas e os animais, tanto nos mares quanto nas florestas, foram e têm sido tremendamente afetados.

A grande verdade é que nós, seres humanos, degradamos, em todos esses anos de existência, mais da terça parte de tudo o que Deus criou um dia como belo, perfeito e bom. Hoje há apenas trinta por cento das florestas originais. Vivemos um clima totalmente modificado, em função do ciclo do sol. Atualmente, vivemos o período do mínimo solar, isso significa ter menos atividade solar; em outras palavras, menos fotossíntese e uma menor produção de alimentos.

Em contrapartida, temos um maior número de vulcões em atividade e o aumento do número de terremotos. E o que dizer das doenças, pestes, pandemias?

Já somos mais de sete bilhões de seres humanos, de pessoas, de seres pensantes. Mas como estamos tratando esta terra? Para onde vamos? Como seremos ou nos tornaremos sustentáveis?

Minha reflexão para este livro parte da ideia de que precisamos cuidar de nossa casa, mas também que Jesus nos avisou que, quando sua vinda à Terra estivesse próxima, a situação seria exatamente essa que vivemos.

Meu desejo é que você, lendo estas páginas e conhecendo um pouco mais da natureza, reflita no que pode fazer para contribuir para um planeta melhor, mas também, como deve estar pronto para a volta do Mestre. Oro para que eu o ajude nesse sentido.

Boa leitura!